

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. P. MACHADO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

S. Torcato e o Turismo

(Carta ao Snr. Padre Domingos Saraiva)

R.^{mo} Senhor do meo maior respeito e consideração:—a pressão-me justamente indignado, a avisar V. R.^{ma} de que pessoas que lhe querem mal, mas que se dizem suas amigas, propalam por ahí, em condições tais que me chegam aqui, que V. R.^{ma} não foi de todo alheio (chegam a aventar que fora mesmo seo auctor!) a uma famosa correspondencia de S. Torcato publicada anonimamente no jornal do Sur. Bento Carqueja (do Sur. Bento Carqueja I) chamado *Commercio do Porto* e em que sou egualmente injuriado e enxovalhado.

Ignoram esses detractores do caracter de V. R.^{ma} dois factos fundamentais nesta questão que impossibilitavam V. R.^{ma} deter qualquer sombra de cumplicidade com aquella estúpida e cobarde aggressão.

O primeiro é que V. R.^{ma} tem comigo as melhores relações, ainda que claramente ceremoniosas. O segundo facto, se o primeiro não bastasse, é absolutamente apodictico, como se vai ver.

No verão passado (em agosto? em setembro? em novembro, aqui, em Lisboa, a determinar, com precisão, a data) no verão passado, uma tarde, já no lusco-fusco, encontrei em cima da meza do meu jardim, um folheto de capa amarela acompanhado duma carta. O folheto tratava de S. Torcato. A carta era de V. R.^{ma}. Nessa carta, V. R.^{ma} apresentava-me o folheto, a rogo do auctor, e pedia-me alguns artigos sobre S. Torcato, allegando o que é natural que se allegue nestas circumstancias, e encarecendo o local, sob o ponto de vista turistico. Passei os olhos pelo folheto, vi que era uma coisa sem importancia historica ou estylistica, e puz para o lado. Volvidos talvez uns quinze dias, por volta das onze horas da manhã, abre-se a porta do meo quarto de trabalho, e apparece-me V. R.^{ma}.

Confesso que fiquei irritado—não porque me custasse receber a visita de V. R.^{ma}, mas, a pé desde as 7 h. da manhã, e mergulhado no meo trabalho, prejudicava-me a interrupção. Que me queria V. R.^{ma}? Mesmo de pé, a meza transformada em campo de batalha, os cabellos em desalinho, ouvi V. R.^{ma} dizer-me que vinha saber se eu rece-

bera o folheto e a sua carta. Era ainda o auctor do folheto quem lá o mandava. E V. R.^{ma} insistia em me sollicitar uns artigos sobre S. Torcato—e repetio as bellezas do local, sob o ponto de vista turistico. Fallou nos meos tios, que Deos haja, bemfeitores do Mosteiro e pedio, e repedio os artigos. Eu respondi pouco mais ou menos isto: Que tinha muitos assumptos entre mãos, de urgencia, por opportunos; que estavam, mesmo, no jornal, alguns artigos já atrazados, á espera de occasião para serem publicados; que o assumpto de S. Torcato era melindroso, porque havia um feixe de coisas historicas—coisas lendarias, e que eu não ia pôr o meo nome, á tôa, sob affirmações impensadas. Desse-me V. R.^{ma} tempo e oportunidade—e eu veria...

Assim o despedi, e eu regresssei ao meu trabalho interrompido, depois de ter pregado um raspanço no meo carpinteiro que fôra quem introduzira V. R.^{ma} no meu quarto.

Passados uns tempos procuraram-me dois amigos meos, para me mostrarem a representação contra a zona de turismo em S. Torcato. Li, achei bem, e como sei como em materia de contribuições, ellas doem, assignei. E para coadjuvar a representação, escrevi o artigo da «Voz» que originou a correspondencia eguaria do jornal do Snr. Bento Carqueja (do sur. Bento Carqueja I)—a qual gerou o calunioso boato de que nasceu esta carta.

Nessa correspondencia, eu era accusado de ter feito um frete. Ora V. R.^{ma}, que me pedira por duas vezes, com insistencia, e com auctoridade que lhe davam as suas relações comigo, alguns artigos sobre S. Torcato e o seo turismo, e que vira que eu não lhe fizera a vontade, V. R.^{ma} nunca poderia dizer ou deixar que outrem dissesse que eu faço fretes. Ergo, os que propalam, que V. R.^{ma} não foi alheio á tal correspondencia procedem assim, por ignorarem este facto que contei.

Eu só escrevo o que quero, como quero e quando quero. Sou eu quem escolhe, livremente, os assumptos dos meus artigos. Aqui, nesta officina não se faz obra por encomenda. O freguez não tem que me dar medidas, apresento-lhe a obra; se lhe serve, leva; se não lhe serve deixa. Toda a gente pode ignorar-o, ahí, em Guimarães; não o desconhece V. R.^{ma}. Suppl-o, portanto, capaz, por um momento de dizer ou deixar que outrem di-

ga que eu faço fretes—é fazer uma injuria ao seo caracter de homem e de sacerdote—injuria que eu repillo indignadamente.

Tenho ou não tenho razão, senhor Padre Domingos Saraiva? E' ou não é, o correspondente de S. Torcato, o tal, o da correspondencia eguaria, um miseravel e cobarde calumniador—porque me enxovalha anonymamente e, convidado a declinar o seo nome, o não fez até agora?

Satisfeito com a minha consciencia, por ter desafrontado V. R.^{ma} do boato insidioso que por ahí espalham em condições tais que já me chego aqui,

Sou de V. R.^{ma}
m.^o att.^o v.^{or}

ALFREDO PIMENTA

A NORUEGA

O padre Lemens, de Liège, veiu encantadissimo da Noruega, onde fez uma viagem como apostolo da causa anti-alcoolica. Teve occasião de constatar ali a fôrma benigna por que são tratados os animais.

Nas conferencias que effectua não se esquece de aludir a essa maravilha de educação, fazendo entre ella e a circumstancia de ser aquele paiz o que menos alcool consome a eloquente aproximação que bem pode supor-se.

O alcool, tem-se dito sempre, é o maior tirano dos animais. Já o romancista Bjornson dissera falando na sua patria (a Noruega):

«Aqui ninguem persegue as aves cantoras. As proprias creanças fundam ha muito sociedades escolares para a protecção dos ninhos. As vantagens que daí resultam para os campos, os jardins, as culturas em geral são importantes, mas ainda assim não valem nada comparativamente ao progresso educativo e moral que representa para as creanças».

Mas ha mais factos ainda com respeito á Noruega: Pelo Natal é costume entre aquella gente oferecer um repasto ás aves. No dia 25 de dezembro feita-se a empena dos predios com molhos de trigo, e facil é imaginar o barulho ensurdecedor que essas aves fazem volteando em torno a disputar os grãos que, naquella epoca de escassez para elas representa um maná verdadeiramente providencial!

Aprendamos. Se aprendermos a ser tão amovaveis como se é na Noruega com as aves, avaliaremos depois á justa o que tem destranho

consentir o tiro aos Pombos no numero dos divertimentos e tambem, em vez de o fulminar com uma lei prohibitiva, tomar disposições legislativas que indiretamente o beneficiam como succede entre nós—infelizmente!

LUIZ LEITÃO

O 1.º de Dezembro

Por motivo da passagem da gloriosa data do 1.º de Dezembro, foi hontem dia de feriado, estando fechadas as repartições publicas.

Em Guimarães, como nos magôa o facto, tão gloriosa data quasi passou despercebida.

Não houve, que nos conste, a mais pequena manifestação de regosijo, a não ser bandeiras e iluminação nos edificios de repartições publicas e em alguns, muito poucos, particulares.

.... e Guimarães devia ser a parte d'onde essas manifestações deviam ser mais intensas, pois foi d'aqui que partiu o primeiro grito da independencia da Patria!

Festividade religiosa em S. Pedro de Azurem

A parochial de S. Pedro de Azurem, pequenina mas typica Igreja d'uma linda freguezia dos arredores da cidade, estava velha, suja, esboracada, impropria para o fim que representava.

Um grupo de senhoras catholicas da nossa terra, auxiliadas devotadamente pelos zeladores do S. C. de Jesus, instituição erecta na mesma Igreja, constituídos em comissão, angariaram os donativos precisos para na mesma egreja se fazer uma reforma completa, tornando-a digna da missão que representa.

Foram gastos alguns milhares de escudos, que o povo catholico deu de boamente, para a transformação da Casa de Deus.

Vão os nossos cumprimentos para esse grupo, composto de senhoras fervorosas e por devotados auxiliares, e que, olvidando canseiras e dissabores, firmaram d'uma maneira inabalavel a sua Crença e fé catholicas.

No proximo domingo realisar-se-ha alli uma festividade com o fim de restaurar os actos do culto.

As 10 1/2 haverá missa cantada e exposição do S. S., que se prolongará até de tarde.

Das 2 e meia ás 3 e meia haverá a leitura e sermão, feito pelo incançavel evangelizador o rev. Domingos Gonçalves.

Durante os actos religiosos far-se-hão ouvir alguns cau-

ticos apropriados executados pelas internadas do Asylo de Santa Estefania.

No largo fronteiro á Igreja haverá em seguida um vistoso arrabal, aonde se fará ouvir a banda da Officina de S. José, havendo tambem um bazar de prendas.

No seu proprio interesse

Faça as suas compras na CASA HIGH LIFE, TELEFONE 61

Modas, Vestidos, Blusas de Malha, Giletes, Pelouvers, Casacos e Meias de malha de seda, Peles, Peluches, Perfumarias, Malinhas, Carteiras, Lã em fio, Lãs dos perineus, artigos para bordar e variado sortido de miudezas diversas, Calçado de agasalho e sombrinhas de seda d'algodão de côr e preto.

Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense

Deve realizar-se no dia 11 do corrente, por escrutinio secreto, a eleição dos novos corpos gerentes da Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense, para o futuro anno de 1931.

Missa de suffragio

A Meza da Irmandade de Nossa S. do Carmo da Penha, mandou rezar uma missa no dia 30 de Novembro p. p. por alma do snr. Joaquim da Costa Vaz Vieira.

Ao religioso acto, que foi celebrado na sua Gruta-Ermita, assistiu a Meza.

Teatro Gil Vicente

Cinema

Sabbado 6

Danças Escolasticas e Cinema

DOMINGO 7.

A noite da desforra Arcias

Drama de aventuras passado no Deserto d'África Segunda-feira 8

O film Religioso

O Berço de Deus (9 partes)

Dia de Natal

O grandioso film religioso A Caminho da Cruz fita de graude effeito.

ESTAÇÃO DE INVERNO NA CASA HIGH-LIFE

TOURAL-GUIMARÃES-TELEFONE 64

COMPLETO SORTIDO—Modas, Malhas, Peles, Peluches, Tecidos, Camisas, Colarinhos, Gravatas, Artigos de bordar, Perfumarias e sortido variado em miudezas.

E a casa mais bem sortida e que mais barato vende.—VENDAS SÓ A DINHEIRO

Sedas para Vestidos e casacos
Veludos lisos e fantasia
Panos para casacos
Tecidos de lã para Vestidos
Casacos e Blusas de Malha de Lã
Camisolas e Pelouveres de Malha de Lã
Vestidos e Coletes de Malha de lã
Artigos diversos de Malha pa-

ra Criança
Meias e piugas de lã, seda e Algodão
Pêles e Peluches
Lã dos Peryneus em fio e tecido
Vestidos brancos de Baptisado
Echarpes e Véus de seda
Polainas e polainitos
Bertanhas e morins finos

Voaes e sarjas de lã
Popelines e panos setins
Zefires para Camisas
Crepes para luto
Tecidos de lã para luto
Lenços e chales de Fantasia
Calçado para agasalho
Cintas elasticas e Espartilhos
Malinhas e Carteiras
Gravatas, Colarinhos e Camizas

Suspensorios e ligas
Sombrinhas de côr e pretas
Luvas de côr e pretas
Rendas e Guarnições
Almofadas e panos de Renda
Perfumarias e Sabonetes
Brinquedos para crianças
Lãs e algodões para Bordar
Tecidos para bordar
Aguilhas para bordar

Garlochas para homem e Senhora
Escovas de fato, Unhas e dentes
Pentes e travessas
Botões de punho de côr e preto
Colares e Brincos para luto
Pulceiras e Barretes para luto.

Esta casa está em correspondencia directa com a Fabrica de Espartilhos e cintas elasticas «SANTOS MATOS» de Lisboa encarregando-se de qualquer encomenda de modelos especiaes, para o que tem mostruario e pessoal habilitado para tirar medidas exactas.

Atelieres de chapaus e Vestidos

GRANDE EXPOSIÇÃO DE NOVIDADES NO PROXIMO DOMINGO, 7 DO CORRENTE

Segunda Exposição do Milho

Tem tido extraordinaria concorrencia de visitantes a 2.ª Exposição Nacional do Milho, que tem funcionado no Porto, no Palacio de Cristal. Estará aberta até ao dia 7 de Dezembro inclusivé. As companhias dos Caminhos de Ferro continuam a conceder a redução de 50 010 nos transportes de visitantes.

Seja amigo de si mesmo

Compre na CASA HIGH-LIFE
A mais importante Casa de camisas, gravatas, suspensorios e luvas.
Piugas, coletes, camisolas, Pelouveres, polainitos de lã e perfumarias.
Toural-Guimarães. Telefone 64

ELEIÇÃO

Tendo-se realisado no dia 16 do mez findo a eleição dos corpos gerentes da Associação Funebre Familiar Operaria Vimaranesse (Socorros Mutuos), deu o resultado seguinte:

Assembleia Geral—Presidente, João da Silva; vice-presidente, José Marques Aveiro; secretario, Agostinho Carneiro; vice-secretario, Joaquim Salgado.

Direcção—Presidente, Joaquim de Sousa Dias; secretario, Antonio Correia de Barros; thesoureiro, Herculano Moreira Sampaio e Castro; vogaes effectivos, Herculano de Abreu Salgado, José do Couto Junior, Manuel de Freitas e José Garcia; substitutos, José da Silva Salgado e Bento Mendes Guimarães.

Conselho Fiscal—Effectivos, Antonio de Carvalho Pastor, Antonio José da Silva, Carlos Gonçalves Coelho, Antonio Francisco Lobo e Antonio Augusto da Silva; substitutos, Simão Antonio Fernandes, Antonio José de Oliveira,

Herculano Pereira Salgado, Thomaz Fernandes e Manuel Mendes.

Festas Nicolinas

Com a entrada do pinheiro deu-se inicio ás antigas festas Nicolinas.

Não podemos dizer que este numero excedesse o dos annos findos, mas, no entanto, vinha bem representado e metendo bom effeito.

O monstro era puchado por 30 juntas de bois, e a população de Guimarães, como sempre, acorreu aos locais aonde de melhor se disfructava o feerico e engraçado cortejo.

Tudo decorreu em boa ordem.

José Torquato Ribeiro, F.ºs & C.ª, L.ª

RUA TRINDADE COELHO

GUIMARÃES

DECLARAÇÃO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que tem feito propalar, a nosso respeito, o boato de que uma conhecida firma do Porto nos acaba de causar grandes prejuizos, vimos declarar que tal facto só pode ser ou atribuido a maldosas intenções ou a confusão com outras firmas, que não a nossa.

Egualmente declaramos pagar já, e contra documentos, qualquer credito que nos seja apresentado.

Guimarães, 7 de Novembro de 1930.

José Torquato Ribeiro, F.ºs & C.ª, L.ª

Associação de Socorros Mutuos Artística Vimaranesse

Reunião extraordinaria da Assembleia Geral

CONVITE

Por ordem do Sr. Presidente da Assembleia Geral, convido os socios desta colectividade a reunirem-se no Salão Nobre desta Associação, no proximo dia 11 de Dezembro, pelas 21 horas, a fim de se proceder à eleição dos corpos gerentes para 1931.

Se não comparecer numero legal de socios, fica desde já feita nova convocação para o dia 14 do mesmo mês, pelas 9 horas, funcionando então com qualquer numero de sócios e à hora indicada.

Guimarães, 25 de Novembro de 1930.

O 1.º Secretario da Mesa da Assembleia Geral

Fernando Ramos

AVISO

O recenseamento encontra-se á disposição de todos os sócios na secretaria da Associação, para ser consultado, todos os dias uteis, das 20 ás 21 horas, até ao dia 10 de Dezembro.

Não podem tomar parte nesta Assembleia Geral os sócios que não tenham pago integralmente as suas joias e os que não estejam em dia com a sua cotização, como determina a alínea F)

do Art.º 10.º dos Estatutos: O que deixar de pagar a importância de três cõtas mensais.

São, portanto, avisados todos os sócios de que têm de regularizar a sua situação até ao dia 10 de Dezembro, sendo depois dessa data, os livros fechados, até que passe o acto eleitoral.

Guimarães, 25 de Novembro de 1930.

A Direcção

ALUGA-SE boa loja para Garage.

Falar Rua Egas Moniz n.º 90.

CASA

ALUGA-SE na Rua de S. Francisco n.º 34, com 10 divisões, aguas furtadas e grandes lojas. —Para tratar, Camilo Laranjeiro dos Reis, Toural.

AGUA DAS NASCENTES

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO

PALACE HOTEL

Fixem bem o rotulo

A' venda na casa das Aguas d'esta cidade

DE MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

“COLONIAL,”

Sabirá de Lisboa em 10 de Dezembro p. f. para FUNCHAL, S TOMÉ, LOANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, CAP-TOWN, LOURENÇO MARQUES e BEIRA e com baldeação para o CHINDE e QUELIMANE.

Paquete	MOUZINHO	8.500 T.
»	JOAO BELO	7.680 T.
»	LOANDA	5.910 T.
»	GUINÉ	5.150 T.
»	AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de musica e cinema e instalações de 3.ª classe as mais modernas comodidades

Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passageiros e os escritorios da Companhia:

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO

R. Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço Telegrafico «NAUTICUS»